



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

AÇÕES DE COMBATE À COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
ELETROSUL EM GUAÍRA, PARANÁ

JULIANA ACCETE ZACARDI

NATAL/RN
2020

AÇÕES DE COMBATE À COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ELETROSUL
EM GUAÍRA, PARANÁ

JULIANA ACCETE ZACARDI

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: DANIELE VIEIRA
DANTAS

NATAL/RN
2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	6
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
4 REFERÊNCIAS.....	10

1. INTRODUÇÃO

O município no qual este trabalho foi desenvolvido é Guaíra, cuja população é de 32.400 habitantes e está situado no oeste do estado do Paraná. Essa localidade faz fronteira com o Paraguai, sendo dividida deste pelo rio Paraná. Dentro de Guaíra, a Unidade Básica de Saúde (UBS) envolvida é a UBS Eletrosul, situada na Vila Eletrosul, região considerada distante do centro da cidade, separados por aproximadamente 10 quilômetros e nela estão situadas duas aldeias indígenas, denominadas Tekoha Jevy e Tekoha Hovy.

A população adscrita à UBS Eletrosul é de aproximadamente 5.000 habitantes e está distribuída em quatro microrregiões nas aldeias indígenas. A população das aldeias é atendida tanto pela UBS quanto pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). O bairro conta em sua integralidade com transporte público, saneamento básico, energia elétrica e coleta de lixo, com predomínio de moradias de alvenaria. Para atender esta população, a UBS possui uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), que é composta por uma médica, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e quatro Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).

As ações de combate ao novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, na UBS Eletrosul, assim como nas demais unidades do município, iniciaram-se com reuniões com a coordenação da atenção básica para instruir sobre as medidas de prevenção da doença e os novos fluxos de atendimento a população no contexto da pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020.

No dia 20 de março, foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no município de Guaíra e nesta data foi declarado estado de emergência. Nesse sentido, no âmbito da atenção básica, foram suspensos os agendamentos de consultas em todas as unidades básicas, a partir de 24 de março, permanecendo ainda o atendimento da demanda espontânea de casos de doenças agudas ou agudizadas.

As medidas tomadas visam evitar aglomerações de pessoas e assim diminuir a disseminação do novo coronavírus. Dentre as mudanças adotadas para prevenção, inicialmente a recepção da demanda foi atribuída aos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e estes foram instruídos a entregarem máscaras de proteção facial de fabricação caseira, as únicas disponíveis no mercado, para pacientes sintomáticos respiratórios, quando o uso da máscara ainda não era obrigatório a todos os cidadãos, e todos os funcionários com contato próximo ao público deveriam usar a máscara cirúrgica.

Entretanto, neste mesmo período, houve escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais de saúde em todo o mundo, configurando uma fase de grande racionamento destes recursos, o que acarretou utilização de EPIs por mais horas do que o recomendado. Agora, após três meses da declaração do estado de emergência, os materiais estão regularizados, mas ainda com uso racional, uma vez que a COVID-19 permanece em expansão no município, como em todo o estado do Paraná e demais estados do Brasil.

A partir do momento que o paciente chegava à unidade era questionado sobre o motivo da busca e se classificado como suspeito de COVID-19 recebia uma máscara e seguia para consulta médica.

Dado o momento da pandemia, todo caso de síndrome gripal é abordado como caso suspeito. Síndrome gripal pode ser definida pela presença de tosse, dor de garganta, febre de início súbito (Temperatura axilar maior ou igual a 37,5 graus Celsius ou referida). Para crianças menores de dois anos de idade, considera-se síndrome gripal a presença de febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza, obstrução nasal) (BRASIL, 2020).

Posteriormente, desde maio, foi estabelecido um serviço ambulatorial para centralizar o atendimento de todos os pacientes suspeitos em um único local, ficando os atendimentos gerais mantidos na UBS. Assim, caso um paciente suspeito procure a unidade, é direcionado no mesmo momento ao ambulatório central para acompanhamento de COVID-19.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Neste trabalho, as ações de combate à COVID-19 da UBS Eletrosul estão organizadas em cinco seções: instruções de prevenção do contágio do SARS-CoV-2; modificações no acolhimento ao usuário; uso de equipamentos de comunicação para redução de aglomeração; mudanças nos atendimentos dos grupos específicos e orientações médicas diretas aos pacientes durante as consultas.

Instruções de prevenção do contágio do SARS-CoV-2

Atualmente, dentro da unidade, está sendo exigido uso de máscara de proteção facial a todos os usuários e funcionários. Esta medida é baseada na Lei estadual n. 20.189, de 28 de abril de 2020, que torna obrigatório o uso de máscara em ambientes coletivos em todo o estado do Paraná (PARANÁ, 2020). O uso da máscara cirúrgica está restrito aos profissionais que estabelecem contato próximo com os pacientes (técnico de enfermagem, enfermeiro e médico), por necessidade de controle de insumos médicos.

Na UBS, existe a instrução e a cobrança para a frequente higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70 %. Este fica disponível na porta de entrada da unidade para que todos que chegam e saem do local possam utilizá-lo. Além disso, é feita a limpeza de todo o ambiente tais como o piso e os banheiros com água sanitária uma vez ao dia ou mais vezes se suspeita de contaminação e também a desinfecção das superfícies e dos equipamentos utilizados a cada atendimento com álcool a 70%.

Ainda como medida de prevenção, os assentos da sala de espera têm distanciamento de um metro e meio (1,5m) e a cadeira da recepcionista fica distante dois metros do usuário atendido. A recepcionista retornou à função há dois meses, após decisão municipal de manter toda a equipe na unidade, ficando a atribuição da recepção do usuário sendo feita por esta e não mais pelo ACS.

Modificações no acolhimento ao usuário

Em abril do ano de 2020, por determinação da secretaria de saúde do município, os pacientes sintomáticos respiratórios devem ser encaminhados para o ambulatório de COVID-19, situado na frente da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Guaíra. Esse ambulatório foi criado provisoriamente para atendimento exclusivo dos casos suspeitos.

Para a remoção de pacientes, há ambulância sanitária disponível, que tem a higienização a cada transporte, caso o paciente não disponha de meio próprio de locomoção. Com esta iniciativa, reduz-se o risco de contaminação da equipe na UBS e da população que busca a unidade para outros tratamentos e cuidados.

Os demais pacientes que buscam atendimento de saúde são avaliados e passam por consulta para receber os cuidados conforme indicado para seu quadro. As

principais causas de atendimento são descompensação de hipertensão e diabetes, ansiedade, depressão, dores osteomusculares, entre outros. Nota-se que muitas das condições tem relação com a tensão gerada pelo isolamento social e consequentes fechamentos de grupos de atividade física, trabalhos e escolas.

Vale a pena salientar que as precauções básicas devem sempre ser mantidas na UBS, uma vez que ainda não se afastou por completo o contágio da COVID-19 por pacientes assintomáticos e alguns pacientes oligossintomáticos podem passar pelo acolhimento sem relatar algum pequeno mal-estar que ele próprio desconsidera e nega.

Uso de equipamentos de comunicação para redução aglomeração

O contato telefônico é um meio que tem sido utilizado e auxiliado bastante, neste momento. O usuário entra em contato com a equipe da UBS previamente a apresentação no posto e, à distância, pode ter as orientações para suas necessidades e uma indicação do momento mais adequado de chegar a unidade ou no local mais indicado para o seu caso, objetivando-se, dessa forma, evitar aglomeração de pessoas em busca de orientações ou atendimentos.

Até o momento a telemedicina na UBS não foi aplicada, mas outras medidas têm sido adotadas como para o paciente que precisa de uma receita de suas medicações de uso contínuo, que pode solicitar a renovação da prescrição sem necessitar estar presencialmente em consulta médica, deixando sua última prescrição vencida na recepção ou na farmácia da unidade.

Mudanças nos atendimentos dos grupos específicos

Em um primeiro momento, as gestantes foram direcionadas ao atendimento na Unidade Materno Infantil (UMI), que assumiu todos os acompanhamentos pré-natal. Posteriormente, há cerca de um mês, o pré-natal das usuárias foi retomado na própria unidade e ficam reservados em um dia e horários específicos para que não coincida com outros atendimentos.

O acompanhamento infantil através dos atendimentos de puericultura foi suspenso da rotina semanal da unidade. Para as crianças, ficou mantido o atendimento àquelas trazidas pelos pais devido alguma queixa sobre seu estado de saúde, excluindo do atendimento da unidade aquelas suspeitas de COVID-19. Na UMI, o atendimento pediátrico para puericultura dos pacientes de risco alto ou médio foram mantidos.

O seguimento dos pacientes acamados por meio das visitas domiciliares regulares foi suspenso, ficando mantidas apenas as visitas para os casos de pedido de atendimento pelo familiar ou paciente devido a alguma descompensação e que afirmam não haver sintomas indicativos de síndrome gripal. Quando há necessidade de visita, a equipe desloca-

se para o atendimento com a paramentação básica de luvas, máscara e gorro. Os usuários acamados que afirmam previamente sintomas gripais são orientados a serem levados por familiares ou de ambulância para o ambulatório COVID-19 ou a UPA.

Orientações médicas diretas aos pacientes durante as consultas

Além disso, utilizo o momento das consultas para orientar os usuários sobre uso correto da máscara, em que faço apontamentos caso veja a manipulação incorreta, explico a necessidade de troca e limpeza após o uso e que não pode haver compartilhamento com outras pessoas. Ademais, reforço a importância de respeitar o distanciamento social, de sair de casa apenas em momentos muito necessários e de higienizar as mãos com frequência, limpando todas as regiões das mãos e punhos, além de todas instruções fornecidas pelo ministério da saúde brasileiro. Essas orientações são reforçadas uma vez que se percebe que o usuário não compreende ou se esquece delas.

As orientações estendem-se também aos cuidados pessoais como: manter o uso correto das medicações para controle de doenças crônicas, alimentação balanceada, evitando consumo de produtos industrializados ou ricos em açúcar, ingestão de água e, quando possível, manter-se ativo sempre respeitando o distanciamento social, que é muito importante nesta fase que estamos vivendo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na UBS Eletrosul, as ações para combate à COVID-19 são constantes e seguem as recomendações do Ministério da Saúde e determinações legais. Dentre as recomendações de medidas de prevenção mencionadas estão a higienização de mãos, ambientes e equipamentos; o uso de EPI pelos profissionais que tem contato direto com usuários e máscara de proteção facial por todos demais presentes no serviço. Complementarmente a estas ações, o uso do telefone da unidade, que antes já era um recurso utilizado por todos, tem recebido uma utilidade ainda maior contribuindo para possibilitar o contato da população com a UBS, sem que esta seja exposta.

Em um primeiro momento, os atendimentos dos suspeitos de COVID-19 eram realizados na UBS, mas posteriormente, desde maio de 2020, estes são direcionados ao ambulatório que foi instituído para atendimento exclusivo a usuários com sinais e sintomas de síndrome gripal. Assim não há compartilhamento do mesmo espaço pelas pessoas com queixas diferentes das que caracterizam a síndrome gripal.

Os atendimentos são realizados de uma forma geral conforme demanda espontânea para aqueles usuários com descompensações clínicas, ficando agendamento mantido apenas para consultas de pré-natal.

Pode-se concluir que o enfrentamento à COVID-19 tem sido constantemente complementado com novas informações. Desde a declaração da pandemia, em março deste ano, pela OMS, o combate a ela tem sido intensificado. Na UBS Eletrosul, as medidas adotadas nesta ação são dinâmicas e sofrem constantes mudanças recebendo as coordenadas da secretaria de saúde do município que tem como base critérios e determinações de órgãos superiores.

Pelo que se sabe até o momento, essas atividades não têm um prazo para término e, conforme a situação permitir, haverá a retomada às atividades a depender do local e das novas descobertas científicas no tratamento e prevenção da doença. Ainda há muito a ser descoberto, desde a sua forma contágio, até a fase seguinte a sua recuperação, descobertas estas que influenciam diretamente em quaisquer atividades.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19), Versão 9**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/37>. Acesso em: 07 jul. 2020.

PARANÁ. **Lei n. 20.189, de 28 de abril de 2020**. Obriga, no Estado do Paraná, o uso de máscara por todas as pessoas que se estiverem fora de sua residência. Curitiba: Câmara Municipal, 2020. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=393869>. Acesso em: 07 jul. 2020.